JornaldoMédico®

Ano XXII, nº 207/2026 revista digital [Julho] Saúde e Pediatria







HOMENAGEM AO DIA DO Pediatra

Parabéns a quem cuida do nosso **futuro**!



Medicina Baseada em Evidências:

O Valor Insubstituível da Decisão Clínica.



Adeus ao Acadêmico **Alberto Lima de Souza**



Livro resgata a história da **Pediatria cearense** e preserva legado para futuras gerações

A GENTE FAZ MAIS
PRA CUIDAR DE VOCÊ.

Unimed
Fortaleza

ANS - 31744

SOLUÇÕES
Unimed



Novos negócios: clínica de vacinação, corretora, finanças e tecnologia

EVOLUÇÃO

PALAVRA DO EDITOR

Julho é um mês emblemático para a medicina cearense. Em nossa Edição 207 da Revista Digital Jornal do Médico®, celebramos com entusiasmo o Mês do Pediatra. Abrimos nossas páginas registrando a belíssima celebração da COOPED, além do resgate histórico proporcionado pelo livro Pediatria no Ceará: História e Pediatras, obra idealizada pela SOCEP que eterniza a memória de nossos pioneiros.

Nesta edição, o Prof. Dr. Álvaro Madeiro traz uma análise precisa sobre a Medicina Baseada em Evidências, lembrando que a tecnologia e os dados jamais substituirão o valor insubstituível da empatia na decisão clínica. Na seção da ABMLPM Regional Ceará, o Dr. Renato Evandro aprofunda os aspectos da Perícia Médica Cível, enquanto o nosso conselheiro Dr. Marcelo Gurgel nos presenteia com um panorama sobre a presença dos pediatras na Academia Cearense de Medicina.



ARGOLLO DE MENEZES
CEO e Editor Jornal do Médico®
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

Também prestamos nossas respeitosas homenagens ao legado inestimável do Acadêmico Alberto Lima de Souza e do Prof. Dr. Josué Viana de Castro Filho, cujas trajetórias humanas e profissionais continuam a inspirar gerações.

Convidamos você a mergulhar nesta leitura rica em história, ciência, afeto e compromisso com a boa prática médica.

Uma excelente leitura a todos!

JornaldoMédico
Onde a informação vira conhecimento desde 2004

Fundadores:
jornalista Juvenal Menezes (˚1935 †2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEOe EDITOR:
Argollo de Menezes (DRT-CE 1950)

Jornal do Médico®, Ano XXII, nº 207/2026
revista digital [Julho] Saúde e Pediatria

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Política Editorial:
jornaldomedico.com.br/politicaeditorial

Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

Contribuições Fotográfica e Imagens
Banco de Imagens Jornal do Médico®, Magnific e André Lima.

Sugestões e Comentários
atendimento@jornaldomedico.com.br

Portal de Conteúdos
www.jornaldomedico.com.br

Redes Sociais:
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

Marca Reconhecida:

Câmara Municipal de Fortaleza
Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim
Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma
SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos
Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa

Argollo Marketing

Parcerias e Anúncios:
Whats App: (85) 996673827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | JULHO DE 2026

Página 5
Argollo de Menezes



Dia do Pediatra na COOPED é celebrado com grande programação

PÁGINA 7
Prof. Dr. Renato Evando



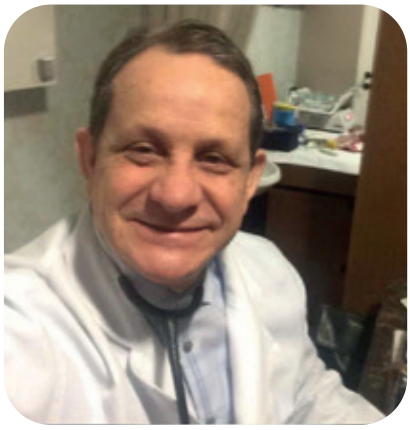
Perícia Médica Cível: Prova Técnica e Convicção em Juízo

Página 9
Thamires Assunção



Livro resgata a história da Pediatria cearense e preserva legado para futuras gerações

PÁGINA 12
Prof. Dr. Álvaro Madeiro



Medicina Baseada em Evidências: O valor insubstituível da decisão clínica

PÁGINA 14
Dra. Ana Margarida



Curiosidades históricas da Pediatria cearense

PÁGINA 16
Dr. Marcelo Gurgel

Adeus ao acadêmico Alberto Lima de Souza

PÁGINA 19
Dr. Marcelo Gurgel



Pediatras na Academia Cearense de Medicina

PÁGINA 21
Dr. Antonio Carlos Pessoa Chaves



Tributo ao professor Dr. Josué Viana de Castro Filho

PÁGINA 23
Dr. Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva



Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico

Dia do Pediatra na COOPED é celebrado com grande programação



A Cooperativa dos Pediatras do Ceará (COOPED) reuniu seus cooperados, familiares e lideranças da saúde para celebrar o Dia do Pediatra, ocorrida em sua sede no último dia 23/07. A atividade trouxe uma ampla programação com Palestras, Brindes, Homenagens aos ícones da Pediatria cearense para Helena Rodrigues Leal, Luiz Carlos Rebouças de França *In Memoriam* e Maria Dione Mota Rola.








Dia do
Pediatra








Dia do




Parabéns para
quem cuida
passo futuro




Dia do
Pediatra
Parabéns para



Autor: Prof. Dr.Renato Evando Moreira Filho | CRM/CE 6.921 OAB/CE 22.667
Idealizador e Supervisor da Residência Médica em Medicina Legal e Perícia Médica da UFC, Médico e Advogado, RQE em Medicina Legal e Perícia Médica 6016, Prof. Dr. Associado de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, Especialista em Direito Médico, Conselheiro do CREMEC, Escritor e palestrante. Idealizador do Podcast: "Além do Diagnóstico: Desafios na Ética e no Direito Médico"
Instagram: @abmlpmce



Perícia Médica Cível: Prova Técnica e Convicção em Juízo

A perícia médica cível representa um clássico campo de atuação da Medicina Pericial, cuja aplicação já era mencionada no Código de Hamurabi (mesopotâmico) e no Corpus Iuris Civilis (romano). De forma diversa da Medicina Assistencial (voltada para diagnósticos e tratamentos), a atividade pericial se destina à produção da prova técnica, oferecendo elementos para solucionar controvérsias. Nesse contexto, o perito não atua como defensor de interesses e sim compromissado com a verdade científica, agindo de forma tão imparcial quanto deve ser o magistrado ao julgar.

>>>

Esta modalidade de perícia médica encontra disciplina, notadamente, no Código de Processo Civil (Lei 13.105/2015), conforme o disposto nos artigos 156 a 158 (Do Perito) e 464 a 480 (Das Provas), além de orientações do Código de Ética Médica (Resolução 2.217/2018 do Conselho Federal de Medicina), nos capítulos I (Princípios Fundamentais) e XI (Auditoria e Perícia Médica).

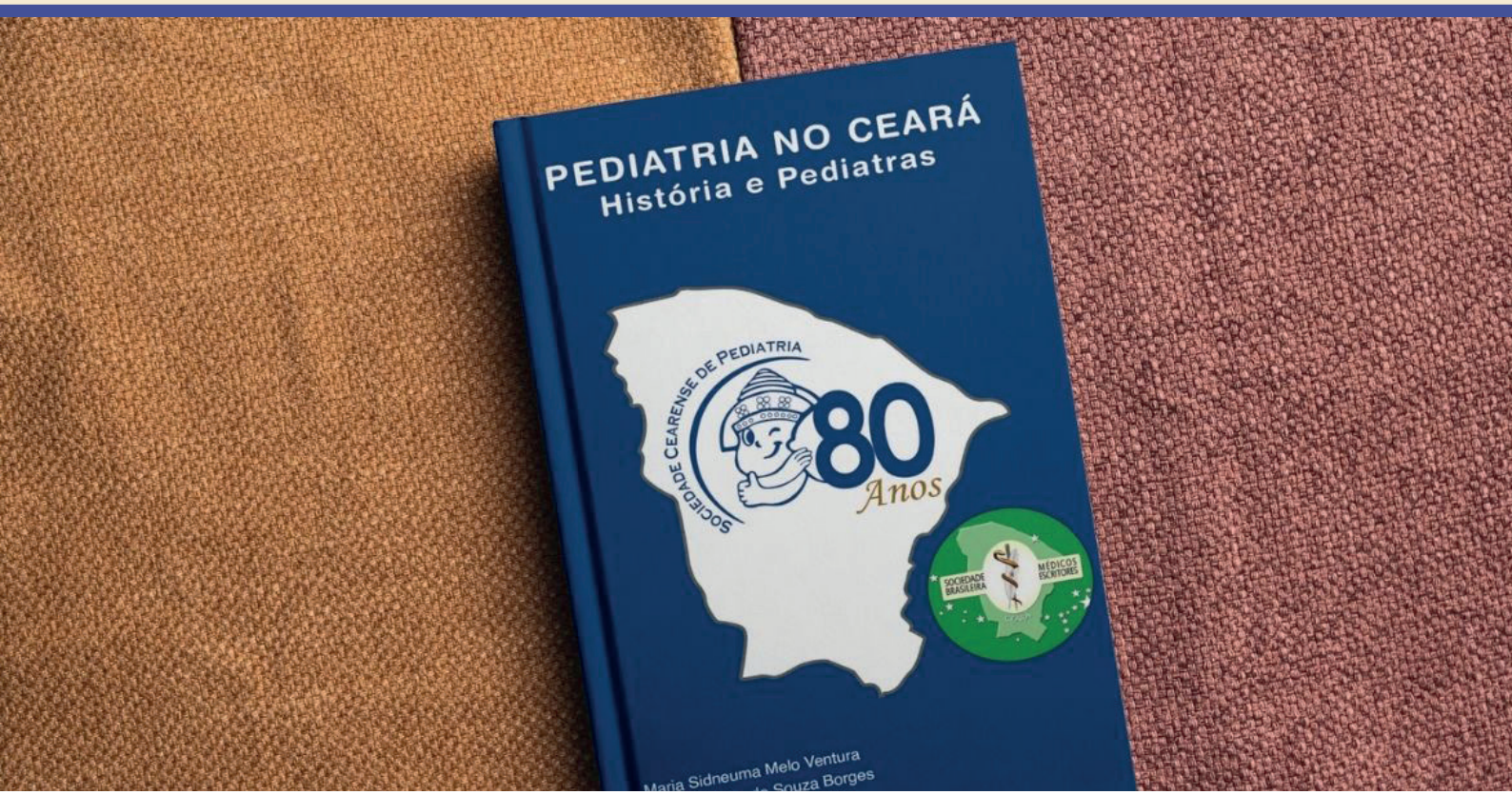
Este cenário abrange um amplo espectro de demandas. Entre as frequentes figuram: perícias em ações de responsabilidade civil (de pessoas físicas e jurídicas relacionadas com serviços médicos), avaliação do dano corporal, verificação de incapacidade civil (v.g. tutelas e curatelas), ações securitárias (tais como contratos de seguro por incapacidade temporária e por doenças graves), além dos pleitos relacionados ao fornecimento de medicamentos, exames de imagem, órteses, próteses e materiais especiais, acesso a leitos hospitalares terciários (v.g. terapia intensiva, psiquiátricos, oncológicos), cirurgias de alta complexidade, demandas contra a União, os Estados ou os Municípios, assim como, em desfavor de planos e operadoras de saúde suplementar.

O médico perito, após análises, manifesta-se informando ao juízo questões como a necessidade clínica ou cirúrgica, a eficácia de certas condutas ou terapêuticas, bem como, a existência ou não de alternativas. Cada uma dessas exige metodologia própria, domínio da semiologia pericial, criterioso exame documental, conhecimento da legislação aplicável (a exemplo do Código Civil) e da literatura científica. O laudo pericial, por sua vez, deve apresentar linguagem técnica clara, permitindo que o julgador compreenda as premissas científicas que sustentam as conclusões alcançadas.

Nesse panorama, assume relevância o médico especialista em Medicina Legal e Perícia Médica. Este, reúne competências que transcendem o conhecimento clínico tradicional. Sua formação contempla, entre outros aspectos, um bom conhecimento das ciências médicas e da legislação, além da técnica/arte de confeccionar um laudo pericial, que atenda às necessidades da Justiça de forma ampla (Poder Judiciário, Ministério Público e advocacia, pública ou privada).

Em uma sociedade marcada pela crescente judicialização, a perícia médica cível desempenha papel estratégico. Um laudo consistente não apenas auxilia o convencimento motivado do magistrado, como contribui para a efetivação de direitos e pacificação de conflitos. ●

Reportagem: Thamires Assunção
Jornalista
Instagram @jornaldomedico



Livro resgata a história da Pediatria cearense e preserva legado para futuras gerações

A história da Pediatria no Ceará acaba de ganhar um importante registro documental. Resultado de quase dois anos de pesquisas, o livro Pediatria no Ceará: História e Pediatras reúne documentos, fotografias, relatos históricos, biografias e a trajetória dos ex-presidentes da Sociedade Cearense de Pediatria (SOCEP), em uma iniciativa que busca preservar a memória da especialidade e homenagear seus pioneiros.



"Redescobrimos médicos cuja contribuição foi decisiva para a Pediatria no Ceará, mas que acabaram pouco lembrados pelas novas gerações"

Dr. João Borges, pres. SOCEP

Segundo o presidente da SOCEP, Dr. João Cândido de Souza Borges, a ideia nasceu durante as comemorações dos 80 anos da entidade, em agosto de 2024. **"Percebemos que celebrar a história da SOCEP também significava preservar a memória da Pediatria cearense. Desde o início, compreendemos que não se tratava apenas de produzir um livro, mas de deixar um legado para as futuras gerações de pediatras"**, destaca.

Produzida em parceria com a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), a publicação apresenta um panorama da evolução da Pediatria no Estado. **"O leitor encontrará um verdadeiro patrimônio histórico da Pediatria cearense"**, afirma João Borges. **"Mais do que conhecer datas e fatos, poderá compreender como a especialidade evoluiu acompanhando as transformações da medicina e da sociedade"**.

Durante o processo de pesquisa, a comissão também resgatou histórias de profissionais fundamentais para a consolidação da especialidade. **"Redescobrimos médicos cuja contribuição foi decisiva para a Pediatria no Ceará, mas que acabaram pouco lembrados pelas novas gerações"**, ressalta o presidente.

Para João Borges, conhecer essa trajetória é essencial para fortalecer o futuro da especialidade. **"Nenhuma instituição se fortalece sem conhecer sua própria história. Espero que os estudantes e jovens pediatras encontrem nesta obra inspiração para exercer a Medicina com excelência técnica, ética, sensibilidade e compromisso humano"**, conclui.

Com lançamento marcado para julho 2026, no auditório da SOCEP, Pediatria no Ceará: História e Pediatras consolida-se como um marco na preservação da memória médica do Estado. Mais do que um registro histórico, a publicação reforça a importância de valorizar o legado construído por gerações de pediatras e inspira os profissionais que seguirão escrevendo os próximos capítulos da assistência à infância cearense.


XXXVII
Outubro
Médico
30 E 31
OUTUBRO
CENTRO DE
EVENTOS
DO CEARÁ
Da Evidência
à Essência
O cuidado que
transcende a doença
SAVE
THE
DATE
REALIZAÇÃO:
AMC
Associação Médica Cearense
INSCRIÇÕES ABERTAS
www.outubromedico.com.br
ORGANIZAÇÃO:
DE
BUREAU EVENTO



Autor: Prof. Dr. Álvaro Madeiro CRM/CE 3768
Professor titular de pediatria e de Humanidades médicas da faculdade de medicina da Universidade Federal do Ceará. Mestre em Epidemiologia Clínica. Doutor em Pediatria. Professor da Pós-graduação em Saúde Pública e Saúde da Mulher e da Criança. Coordenador do ambulatório de pediatria do desenvolvimento e comportamento da primeira infância do Instituto da Primeira Infância/IPREDE.
Instagram: @alvaro.madeiro • **Facebook:** Alvaro Leite • **Threads:** alvaro.madeiro

Medicina Baseada em Evidências: O valor insubstituível da decisão clínica



A Medicina Baseada em Evidências (MBE) surgiu como uma força avassaladora, uma resposta ao número crescente de informações científicas claramente em confronto com a escassa capacidade de organização dessas informações por critérios de qualidade e eficiência clínica. O impacto se revelava nos custos crescentes da atenção à saúde, bem como sobre o ensino médico para lidar com essas questões. Médicos, associações de especialidades e órgãos governamentais estavam envoltos com a necessidade de definir padrões de qualidade para a prática clínica. Como incorporar os novos conhecimentos no dia a dia do trabalho dos médicos >>>

Entre o avanço da Inteligência Artificial clínica e o Big Data, o grande desafio da atualidade reside em preservar a empatia, o reconhecimento subjetivo e a soberania ética na relação médico-paciente.

com os pacientes? Como garantir um mecanismo de atualização que incorporasse as melhores informações científicas disponíveis? Como compatibilizar essas necessidades com os elevados custos da atenção à saúde? Na maioria dos países múltiplas iniciativas vêm sendo desenvolvidas para dotar os médicos e o sistema de saúde de capacidade para oferecer intervenções potencialmente melhores diante do infortúnio da doença.

Em seus melhores momentos a MBE adotou uma abordagem triádica que buscava integrar a melhor evidência externa, a experiência clínica do médico e os valores e preferências do paciente. Em outros vacilou em superestimar a dimensão da evidência externa na complexa tomada de decisão clínica em face do adoecimento humano, seu contexto e singularidade, de tal modo que o desafio dos tempos atuais não será acessar a informação - a inteligência artificial (IA) fará isso em milissegundos. O desafio será ensinar aos novos médicos as habilidades não-evidentes: a empatia, o reconhecimento de padrões subjetivos e a coragem ética de decidir. Certos tensionamentos na relação "dados populacionais e o cuidado individual", pode ser enfrentado com aportes da Medicina de Precisão, do Big Data e da Inteligência Artificial (IA). Aqui vale mencionar duas iniciativas internacionais: Cochrane Collaboration e suas proposições atuais e a IA Open Evidence. A Cochrane é uma rede internacional sem fins lucrativos que produz e promove revisões sistemáticas de alta qualidade e ensaios clínicos sobre pesquisas em saúde humana. Suas principais bases de dados podem ser exploradas através da Biblioteca Cochrane. O Open Evidence é uma inteligência artificial clínica que responde a dúvidas clínicas rapidamente e cria relatórios avançados, baseando-se exclusivamente em literatura médica primária, diretrizes internacionais e revisões Cochrane. Suas respostas possuem uma referência clara para estudos, ensaios clínicos ou diretrizes, permitindo verificar a fonte original imediatamente; foco clínico estritamente na medicina baseada em evidências, diminuindo o ruído da internet e as "alucinações" comuns em IAs generalistas; acesso Gratuito e liberada para profissionais de saúde verificados via registro profissional. Fica o lembrete: "a profissão médica não se baseia somente em evidências, requer a capacidade de escolher as palavras apropriadas, muitas vezes em situações dramáticas" (Lingiardi, 2021). ●



Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico, Membro das entidades Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda



Curiosidades históricas da Pediatria cearense

A história da pediatria no Ceará reúne episódios que ajudam a compreender como o Estado se tornou uma referência no atendimento infantil no Nordeste.

O Hospital Infantil Albert Sabin foi inaugurado em 1952 como o primeiro hospital exclusivamente pediátrico do Ceará. Inicialmente, recebeu o nome de Hospital Infantil de Fortaleza.

>>>

Nos primeiros anos de funcionamento, a instituição contava com apenas três enfermarias e capacidade para internar cerca de 20 crianças, atendendo, principalmente, pacientes provenientes do interior do Ceará.

Em 17 de julho de 1977, Albert Sabin, criador da vacina oral contra a poliomielite, visitou o então Hospital Infantil de Fortaleza, em um momento histórico para a saúde pública cearense. Na ocasião, destacou a importância da vacinação e da assistência especializada à infância.

Em homenagem à sua extraordinária contribuição para a medicina, o Governo do Estado decretou, durante essa mesma visita, a mudança do nome da instituição para Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS).

Desde então, o hospital tornou-se um símbolo da pediatria cearense e um dos principais centros brasileiros de referência em atendimento infantil de alta complexidade.

Breve Biografia de Albert Sabin

Filho de Jacob Sabin e Tillie Krugman, Albert Bruce Sabin nasceu em 26 de agosto de 1906, na cidade de Białystok, então pertencente ao Império Russo (atualmente localizada na Polônia). Em 1921, seus pais emigraram com a família para os Estados Unidos.

Em 1931, Sabin formou-se em Medicina e iniciou uma brilhante carreira dedicada ao estudo das doenças infecciosas, especialmente aquelas que acometiam crianças.

Seu maior legado foi o desenvolvimento da vacina oral contra a poliomielite, conhecida mundialmente como vacina Sabin. Diferentemente da vacina injetável desenvolvida por Jonas Salk, a vacina de Sabin utilizava vírus vivos atenuados, administrados por via oral, o que facilitou campanhas de vacinação em larga escala e contribuiu para reduzir drasticamente os casos da doença em diversos países.

Em um gesto amplamente reconhecido como exemplo de compromisso com a saúde pública, Albert Sabin não patenteou sua vacina, permitindo que ela fosse produzida em grande escala e a baixo custo, beneficiando milhões de crianças em todo o mundo.

Albert Sabin faleceu em 3 de março de 1993, em Washington, aos 86 anos. Seu trabalho revolucionou a prevenção da poliomielite e permanece como um dos maiores marcos da medicina do século XX, contribuindo para salvar milhões de vidas.



Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva | CRM/CE 2412
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @marcelogurgel53

Adeus ao acadêmico Alberto Lima de Souza

Com profundo pesar o povo cearense tomou conhecimento da morte do doutor Alberto Lima de Souza, ocorrida em 9 de julho de 2026, o que contristou a medicina e, mais notadamente, a pediatria em nosso Estado.



Alberto Lima de Souza nasceu em Natal-RN, em 19/07/1944, filho de Nilberto Cavalcanti de Souza, funcionário público, poeta, repentista e destacado orador, e de Alba Lima de Souza, competente educadora, musicista, pianista e violonista.

Alberto Lima fez o curso secundário no Colégio Estadual Atheneu Norte Riograndense, tornando-se professor de Química, organizando o laboratório de Química desse colégio.

Em Fortaleza, foi consultor de Química da Enciclopédia Britânica, e prestou vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), conseguindo aprovação e matrícula, mas se transferiu para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no primeiro ano do curso médico, para ficar junto aos seus familiares na capital potiguar.

Em Natal, na Faculdade de Medicina

>>>

da UFRN, foi monitor da Cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas. Colou grau em dezembro de 1969.

Cumpriu a Residência Médica (RM) em Pediatria no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, no prestigiado Serviço do Professor Luiz Torres Barbosa, tendo sido chefe dos médicos residentes. Durante a RM fez, no Rio de Janeiro, especialização em Dermatologia Pediátrica na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.

Possuía o Título de Especialista em Pediatria (TEP), da Sociedade Brasileira de Pediatria, e o Título de International Fellow da Academia Americana de Pediatria.

Foi professor assistente voluntário de Pediatria do Curso de Medicina da UFC.

Participou, por mais de duas décadas, do corpo clínico do Serviço de Pediatria do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), no qual ingressou por aprovação em concurso público. Chefiou, por vários anos, a Enfermaria de Pediatria do HGF que leva o seu nome. Juntamente com a Dra. Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo, foi fundador da Residência Médica em Pediatria do HGF.

Foi um dos fundadores do Hospital Pronto-Baby e da Clínica Pediátrica Alberto Lima, onde exerceu por longos anos, e até recentemente, suas atividades clínicas profissionais.

Por 20 anos, participou ativamente do Curso Anual de Pediatria do HGF, destinado a médicos residentes e internos. Participou, como expositor convidado, de dezenas de cursos e congressos da área da Pediatria, de âmbito local e nacional.

Foi autor de muitos de trabalhos científicos publicados em revistas e jornais da especialidade pediátrica, frutos da sua experiência profissional.

Foi membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade Cearense de Pediatria, da Associação Internacional de Otorrinolaringologia Pediátrica e do Green Peace.

Por sua competência profissional, foi homenageado por diversa turmas concludentes da Faculdade de Medicina da UFC e de médicos residentes de Pediatria do HGF. Recebeu o Troféu Sereia de Ouro do Sistema Verdes Mares de Comunicação, a Medalha de Mérito do Centro Médico Cearense e o Physician Recognitio Award, pela Academia Americana de Pediatria.

Em 14/09/2009, o perlustrado pediatra foi admitido na Academia

>>>

Cearense de Medicina, como Membro Titular da Cadeira 7, patroneada por Virgílio de Aguiar, tendo passado ao estado funcional de membro resignatário, em decorrência do comprometimento de sua saúde física.

O Dr. Alberto Lima era casado com a farmacêutica Ana Lúcia Teixeira Viana Lima de Souza. Foi pai dos seguintes filhos: Adriana (enfermeira), Simone (psicóloga), Márcia (advogada), Cristina – falecida em tenra idade, Eddy Lincoln (músico), Mariana (pediatra), Sarah (administradora), Ana Cristina (pediatra) e Aline (universitária).

Católico fervoroso e pessoa da oração diária do terço, de notória devoção à Virgem Maria, em uso contínuo do escapulário, canalizou seus dotes artísticos, como músico amador, compondo hinos sacros, que cantava enquanto dedilhava as cordas do seu harmonioso pinho.

Por sua dedicação às crianças por ele assistidas, o Dr. Alberto Lima foi, como um São Lucas dos tempos dos tempos hodiernos, um autêntico "médico de homens e de almas".

Seu legado, humano e profissional, será preservado e perpetuado nas filhas pediatras Mariana e Cristina, que gerou, e, também, nas gerações de pediatras que ele ajudou a formar no Ceará.



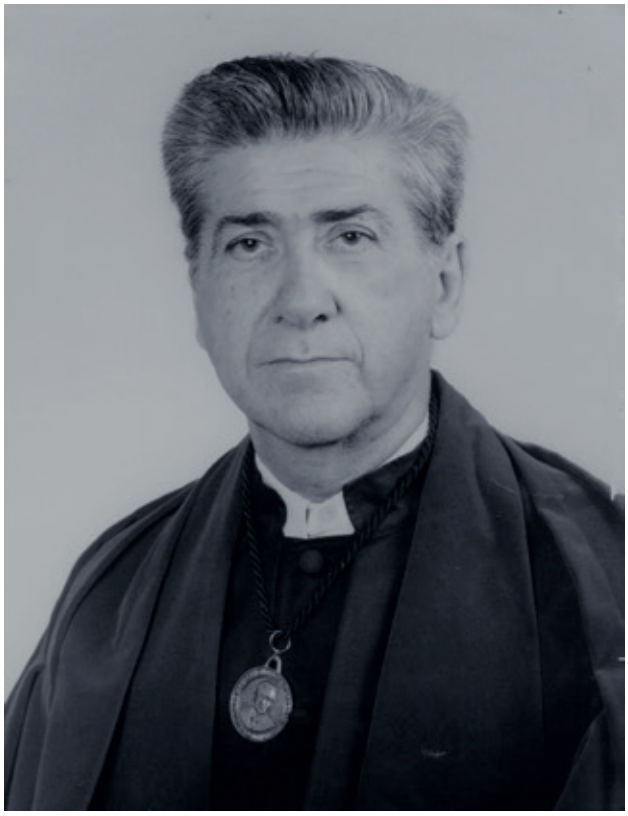
Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva | CRM/CE 2412
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @marcelogurgel53

Pediatras na Academia Cearense de Medicina

Três décadas após a criação da Faculdade de Medicina do Ceará, inaugurada em 12/05/1948, deu-se a organização de uma nova entidade médica local - a Academia Cearense de Medicina (ACM), fundada com a intenção maior de velar pela História da Medicina no Ceará.

A ACM foi instituída, originalmente, por 26 (vinte e seis) sócios fundadores, pinçados dentre médicos renome e de reconhecidos méritos do cenário alencarino, para ocuparem as Cadeiras, cujos patronos eram médicos falecidos, todos eles com valorosas contribuições à Medicina do Ceará.

Instalada em 12/05/1978, nas comemorações alusivas ao Jubileu de Pérola da Faculdade de Medicina do Ceará, a ACM empossou, na ocasião,



os seus fundadores e primeiros ocupantes das 26 Cadeiras.
Entre os seus fundadores figurava somente um pediatra, no caso, o também historiador e escritor Vinicius Antonius de Holanda Barros >>>

Leal, que foi empossado na Cadeira 7 da ACM; porém três Cadeiras iniciais eram patroneadas por pediatras, a saber: Abdenago Rocha Lima (Ca. 12), Francisco Lourenço de Araújo (Cad. 20) e Alísio Mamede (Cad. 23).

No decorrer dos anos, com a expansão do número de Cadeiras dessa arcádia médica cearense, três delas foram criadas tendo pediatras por Patrono: José Stopelli Paracampos)Cad. 34), José Fernandes (Cad. 38) e Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal (Cad. 68).

Em 20/09/1983, a ACM deu posse, como Membro Titular, a dois pediatras que se tonaram os primeiros ocupantes das Cadeiras recém-criadas 32 e 35, respectivamente, assumidas pelos professores da Universidade Federal do Ceará (UFC) Oswaldo de Oliveira Riedel e Aluysio Soriano Aderaldo.

Depois desses dois, mais de 25 (vinte e cinco) anos se passaram para que a ACM voltasse a acolher pediatras em seu quadro social, com as entradas dos quatro seguintes Membros Titulares: Acad. Alberto Lima de Sousa, empossado em 14/04/2009, como o segundo ocupante da Cad. 7; Acad. José Eurípedes Maia Chaves Jr., que tomou posse em 29/04/2016, como o segundo ocupante da Cad. 3; Acada. Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo, que assumiu como a primeira ocupante da Cad. 68; e Acad. Francisco Sulivan Bastos Mota, empossado em 14/04/2009, como o terceiro ocupante da Cad. 1.

Em suma: a ACM possui 6 (seis) Cadeiras patroneadas por pediatras e, ao cabo de quase meio século de funcionamento, absorveu 7 (sete) Membros Titulares. Trata-se de uma cifra pequena, considerando que esse silogeu já empossou 149 confrades e confreiras; contudo a exiguidade numérica é fartamente compensada pela qualidade dos pediatras acadêmicos dessa confraria, condição essa que pode ser ratificada nas biografias desses pediatras (patronos e Membros Titulares), disponíveis na home page da ACM, e no livro "Pediatria no Ceará: história e pediatras", recentemente publicado sob os auspícios da Sociedade Cearense de Pediatria.



Autor: Dr. Antonio Carlos Pessoa Chaves | CRM/CE 5287
Membro da Academia Cearense de Médicos Escritores, cadeira 19 e Academia Limoeirense de Letras, cadeira 07
Presidente Unimed Vale do Jaguaribe
Instagram: @academiademedicosescritoresce

Tributo ao professor Dr. Josué Viana de Castro Filho

Josué Viana de Castro Filho, o Dr. Josué de Castro, conceituado médico, abrilhantou os cenários da medicina cearense. Nascido em 09.05.1936, ingressou no curso médico da Universidade Federal do Ceara, colando Grau em 1963. Com a sensibilidade aguçada para compreender os problemas que afligem a alma humana, especializou-se em Psiquiatria, com Doutorado em Psiquiatria, Psicologia e Medicina Psicossomática, ingressando posteriormente no magistério, sendo um dos brilhantes professores da cadeira de Psiquiatria, da Universidade Federal do Ceará.



Dr. Josué Viana de Castro Filho durante o lançamento da Antologia 2025 da SOBRAMES-CE, entidade da qual foi membro titular

Com exercício da prática clínica, e da docência, logo se encaminhou para escrita, que o levaria a se conduzir com maestria, neste meio, sendo um agregador de grandes valores,

>>>

tornando-se responsável pela formação de muitas gerações de profissionais nas áreas da Psiquiatria e Psicologia, que foram entregues à comunidade cearense, prontos para desempenharem suas funções.

Fazendo da verve literária um instrumento para trabalhar sua arte de curar, escreveu e publicou obras como Memórias Médicas e Reflexões Psicológicas, nas quais reunia suas experiências na medicina, com as respectivas reflexões sobre a saúde mental.

De fácil convivência, liderança inspiradora, seu legado se estendeu para gerações de estudantes que tiveram a oportunidade de aprender sob sua orientação. "Sua abordagem ao ensino e prática da psiquiatria trouxe uma nova perspectiva aos alunos, enfatizando a importância da empatia e do entendimento profundo das questões humanas na prática médica". Muitos de seus ex-alunos dedicaram-se a seguir seus passos, perpetuando seu trabalho.

Quando se pensou em fundar a Academia Cearense de Médicos Escritores, Dr. Josué de Castro se fez presente, sendo sócio fundador da referida academia, com acento na cadeira de número 19, tendo com patrono, seu colega Psiquiatra, docente da U.F.C, Dr. Frota Pinto. Na Academia Cearense de Médicos Escritores permaneceu até 2025, com profícuo trabalho sempre contribuído para o crescimento da literatura cearense. Já longevo, foi alçado à membro honorário, democraticamente, liberando sua cadeira para ocupação por novo membro a partir da eleição de 2025.

Aos 90 anos, com uma longa trajetória de vida, que marcou os cenários Universitários, literários e acadêmicos da cidade de Fortaleza, no último dia 10.07.2026, Dr. Josué de Castro fez sua passagem, tornando-se definitivamente uma estrela a brilhar nos céus alencarinos.

Virando estrela, deixa na orfandade, não somente sua Esposa Branca de Castro, seus filhos, mas toda comunidade acadêmica, literária e sobretudo a legião de profissionais por ele formados, seus amigos, confrades e confreiras.

A Academia Cearense de Médicos Escritores, onde Dr. Josué de Castro fundou e ocupou a cadeira 19, registra com pesar, este momento, deixando nestas linhas, o tributo e a homenagem ao nosso eterno mestre.

Requiescant In Pace!



Autor: Dr. Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva | CRM/CE 2455 | RQE 865
Médico Urologista e Artista Plástico
Colunista do Jornal do Médico
Membro titular da SOBRAMES/CE e da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @lucioflaviogonzaga



O desenho é expressão de meu profundo respeito e admiração por uma especialidade médica tão socialmente necessária, quanto plena de afeto, ciência, acolhimento e proteção. O sorriso da criança e o sentimento de fidúcia e esperança nos olhos dos pais expressam o quão é termo, acolhedor, afetuoso, o gesto seguro, alegre e protetor da médica pediátrica.

JornaldoMédico®

A CREDIBILIDADE QUE VOCÊ CONFIA
AGORA, COM VEZ E VOZ NACIONAL

Jornal do Médico® fortalecendo a visibilidade e a valorização da boa prática médica no Ceará e agora no Rio de Janeiro.



Edição Rio



Edição Ceará

Seja VIP e Garanta:

- PDFs gratuitos das edições da revista
- Conteúdos e artigos de grandes players da área
- Prioridade no convite para eventos e webinars

jornaldomedico.com.br/leitorvip

@jornaldomedico